

# Meet e-Planning

## O que é o e-Planning?

O e-Planning é uma área científica emergente que estuda e desenvolve a interacção entre as tecnologias de informação e comunicação (TIC) e o Planeamento. Tal requer investigação em profundidade, tanto no domínio das TIC como do Planeamento.

O Planeamento é uma disciplina de largo espectro, da formulação de políticas à sua implementação, da análise institucional ao enquadramento regulatório, da decisão à participação pública. Planeamento é, assim, uma interface chave entre o Governo e os cidadãos na sua prática social, económica ou cultural.

O e-Planning apoia-se nas tradições científicas das ciências sociais e da engenharia para identificar, investigar e desenvolver **Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) ao serviço do interesse público** e, em função desse interesse, incluindo os impactes dessas TIC's e os seus processos de "difusão", contribuir para:

- Ligar, na área da tecnologia, a **Academia** (Universidades, Centros de Investigação, Laboratórios) à **Sociedade** (a Administração Pública, as Autarquias, as empresas, a sociedade civil - ONG's, cidadãos e grupos diversos), facilitando o apoio ao bom governo e à boa governança;
- Preencher falhas de Mercado: desenvolvimento de **tecnologia guiada pelas necessidades sociais**, nomeadamente contra a exclusão e as iniquidades (identificando e caracterizando-as);
- Procurar **optimizar o retorno de Capital Social**, como base de uma verdadeira sustentabilidade económica e financeira.



[www.e-planning.org](http://www.e-planning.org)



## Learn e-Planning

### Curso de Doutoramento em e-Planning

O Curso de Doutoramento em e-Planning foi concebido em colaboração com o MIT (USA) e é ministrado, conjuntamente, por 4 Universidades portuguesas:

- Universidade Nova de Lisboa – **UNL** • Universidade Técnica de Lisboa - **UTL**
- Universidade de Lisboa – **UL** • Universidade de Aveiro – **UA**

O diploma do “Programa Doutoral Conjunto em e-Planning” é concedido com a assinatura das 4 Universidades que, para o efeito, formalizaram, em 2009, o “Consortium e-Planning”

Este novo e inovador Programa Doutoral, de natureza transdisciplinar, emerge da agenda e-Planning e apoia-se em várias Unidades de Investigação, classificadas pelo sistema nacional de avaliação (FCT), como "Excelente" e "Muito Bom".

### Candidaturas

As candidaturas para 2010/11 do Doutoramento em e-Planning podem já ser efectuadas em qualquer das 5 Unidades Orgânicas das 4 Universid.: FC da UL; ISCSP da UTL; FCT e FCSH da UNL e UA.



## COMISSÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE DOUTORAMENTO

EDUARDO ANSELMO DE CASTRO

(Prof. Associado c/ Agregação, UA)

JOÃO JOANAZ DE MELO

(Prof. Auxiliar c/ Agregação, FCT-UNL)

PEDRO ANTUNES

(Prof. Associado c/ Agregação, FC-UL)

PEDRO FERRAZ DE ABREU

(Prof. Catedrático Conv., ISCSP-UTL)

REGINA SALVADOR

(Prof. Catedrática FCSH-UNL)

## e-Planning Agenda

**e-Planning Knowledge Infrastructure** - levantamento do estado das infraestruturas do conhecimento, desenvolvimento das novas infraestruturas TIC e o seu enquadramento estratégico.

**e-Government** - e-Planning para o Governo do futuro, mais eficiente, perto dos cidadãos, melhores serviços G2G, G2C; G2B e melhores condições para a livre iniciativa.

**e-Governance** - e-Planning para uma nova governança, promoção de uma cultura institucional para o bem comum, mais equidade, menos exclusão; construção de capacidade institucional no mundo globalizado, melhores Instituições, melhor quadro regulatório e forma de lidar com falhas de Mercado; equilíbrio entre segurança e eficiência vs. liberdades e garantias.

**e-City and e-Territory** – e-Planning para a construção da cidade do futuro com ambiente sustentável, com nova funcionalidade, que estimula inovação; promoção de cidades com melhor qualidade de vida, mais atraentes e competitivas; melhor ordenamento do território, incorporando os novos impactes estruturais das TIC.

**e-citizenship** - e-Planning para uma nova cidadania, criação de condições para um cidadão melhor informado e educado, mais participativo, mais crítico e mais responsável; promoção do equilíbrio entre a expansão da tecnologia e a ética, liberdades individuais e privacidade.

### Agenda Transversal

Aprofundamento da cooperação internacional, construção de capacidade institucional internacional baseada na Agenda e-Planning e numa rede de “Laboratórios Vivos”; Promoção da modernização curricular baseada na Agenda e-Planning.

## Do e-Planning



### Contactos do Consortium e-Planning:

Gabinete Técnico ISCSP-UTL

+ (351) 21 360 0496

silviavicente@iscsp.utl.pt

web: e-planning.di.fc.ul.pt

[www.e-planning.org](http://www.e-planning.org)

## A quem se destina o Doutoramento em e-Planning

Os candidatos ao Curso de Doutoramento em e-Planning (ciclo Bolonha), seja qual for a sua área de formação, são futuros **consultores, professores, investigadores, empreendedores** e outros **agentes de transformação** intervenientes na sociedade civil, a nível cultural, político social, actuando, nacional e regionalmente, através da aplicação da agenda “e-planning”, na modernização e inovação de políticas públicas, do tecido empresarial, da Administração Pública e da sociedade civil.

## Antecedentes do e-Planning

O conceito e aplicação do e-Planning baseia-se num paper *Towards a Research Agenda on e-Planning*, elaborado conjuntamente por Ferraz de Abreu, P e Ferreira Jr, J. Jos (MIT 2003) e foi, posteriormente, desenvolvido por uma comunidade que deu origem ao actual “Consortium e-Planning”.

Em Portugal, a cerimónia pública da apresentação do Curso de Doutoramento de e-Planning ocorreu no dia 1 de Outubro de 2009 na FCSH-UNL (Lisboa) com a participação do “Associated Head” do Dpt. Urban Studies and Planning do MIT.

## Parceria com o Massachusetts Institute of Technology (MIT)

“Although we have received suggestions about many potential projects and focus areas, we mention “e-Planning” initiatives in particular because we have received many expressions of interest from faculty in Portugal and MIT.” Transcrição do MIT - Portugal Formal Final Report (Prof. Dan Roos ao Governo de Portugal, page 5).